

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 255 320 260 geral@agrcbt.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	26/07/2023
Morada da entidade formadora	Rua Baltazar Rebelo de Sousa Nº716 4890-377 Celorico de Basto

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Mário Fernando Andrade de Sousa Presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto
Contacto telefónico e endereço eletrónico	direcao@agrcbt.pt 255320260

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Mário Fernando Andrade de Sousa Presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto
Contacto telefónico e endereço eletrónico	direcao@agrcbt.pt 255320260

1.5. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
José Carlos Vieira de Sá	Jacinto Alexandre Peres Pinto
938 377 509 cvs@isep.ipp.pt	966 491 500 Jacinto.pinto@iscedouro.pt
Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Politécnico do Porto	Instituto Superior Ciências Educativas

1.6. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.7. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Mário Sousa (Presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto) Francisco Moreira (coordenador EQAVET) Ana Costa (Equipa EQAVET/Psicóloga)

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Mário Sousa (Presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto) Francisco Moreira (coordenador EQAVET) Ana Costa (Equipa EQAVET/Psicóloga)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Vera Manuela Pinto Mesquita (aluna do 11º TD) Inês Teixeira Marinho (aluna do 12º TRB)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Lídia Lencastre e Carla Nunes (Equipa EQAVET/Diretoras de Curso) Rui Coutinho (Técnico SRB) Sandra Bastos (Professora dos cursos profissionais) Ana Lúcia Sampaio (Equipa EQAVET/Psicóloga) Conceição Teixeira (Assistente operacional)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Representante do Flag Hotel Maria José Marinho (Conselho Geral/Vereadora Municipal) Carlos Silva (Vice-presidente associação de pais) Olga Teixeira (Encarregado de Educação – aluna profissional)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Mário Sousa (Presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto) Francisco Moreira (coordenador EQAVET)

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
			Ana Costa (Equipa EQAVET/Psicóloga)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Constatou-se que o operador possui já práticas ao nível do planeamento. Foi ainda evidenciado que o alinhamento com o quadro EQAVET tem vindo a representar para o operador uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que têm sido desenvolvidas na escola, articulando com outras práticas existentes.

O Operador revela iniciativa na procura de orientações para definir os seus objetivos estratégicos da instituição, assim como o alinhamento dos seus objetivos estratégicos a nível local e regional. Para isso procura envolver os stakeholders internos e externos. Não evidencia, contudo, outros estudos prospetivos a nível europeu.

O operador possui um Conselho Geral, no qual estão representados os stakeholders internos e externos, o qual tem por princípio reunir de acordo com os normativos legais.

Por forma a melhorar a funcionalidade da equipa EQAVET, o operado evidenciou a existência de um Regulamento Interno da Equipa EQAVET (Anexo 9 – Equipa EQAVET), tendo sido aprovado em Reunião do Conselho Pedagógico (Proposta de Ata nº 15 – Conselho Pedagógico – 11 de julho de 2023), e aprovada também em Conselho Geral (Conselho Geral – Ata 58).

Os stakeholders internos mostram-se alinhados com os objetivos estratégicos da escola, realçando também as preocupações de atenção da escola para com o bem-estar da comunidade escolar.

Relativamente ao planeamento da Oferta Formativa foi evidenciada a discussão em sede de Conselho Pedagógico (Reunião do Conselho Pedagógico – Convocatória Nº 11 – 2020/2021 – 19/04/2021). O operador identifica os objetivos, estratégias, metas e indicadores de monitorização no seu Projeto Educativo.

De salientar que o operador evidenciou através do Plano de Ação / Revisão e Melhoria 2022/2023, o planeamento dos seus objetivos (Outubro de 2022).

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O Operador apresenta uma bolsa de parceiros presente na execução do seu Plano Anual de Atividades, na qual se apoia para implementar as suas opções na gestão da sua oferta formativa (Restaurante Sabores da Quinta, Flag Hotel Celorico Palace, Centro Social e Paroquial de Molares, Município de Celorico de Basto, entre outros).

A nível local/ regional, esta bolsa é usada fundamentalmente para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades regulares e a formação em contexto de trabalho.

O operador evidenciou a participação em projetos de cariz local, nacional e internacional. Foi também evidenciada a participação dos alunos nos referidos projetos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos. São disso exemplo o Projeto Programa Escolas Bilingues em Inglês, Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES), BECA – Bastinhos Escola Clube de Andebol, entre outros.

Foi evidenciado o levantamento das necessidades de formação por parte do corpo docente, tendo em conta as suas expectativas, vertido num Plano de Formação. Foi ainda evidenciado o alinhamento das formações com as opções estratégicas do operador.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

O operador tem práticas implementadas de avaliação, as quais concorrem para o alinhamento com o quadro EAQVET. À data da verificação, garante a avaliação das atividades tendo por base os descritores EQAVET para os ciclos de estudo anteriores (foi evidenciado o carregamento de dados de um ciclo de formação na plataforma ANQEP, a saber 2018/2021).

A avaliação das atividades implementadas acontece em sede de reuniões dos órgãos pedagógicos do operador, tendo o operador consolidado a prática no acompanhamento e monitorização dos indicadores EQAVET com projeção a médio e curto prazo.

Em termos de consolidação do alinhamento do seu sistema de qualidade com o modelo EQAVET, o operador produziu os seguintes documentos, ao longo do último ano letivo 2022/2023: Plano de ação – Revisão e melhoria 2022/2023; Relatórios de avaliação e revisão do plano de ação (1ºPeríodo, 2ºPeríodo e 3ºPeríodo/Final 2022/2023); Relatório de progresso anual n.º 3 – selo EQAVET certificado nº102/2020 de 2 de setembro de 2020.

Evidenciou-se o envolvimento dos stakeholders internos na definição das melhorias. Destaca-se a proximidade a alguns stakeholders externos, nomeadamente, empresas para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

O operador evidenciou a participação de forma regular dos stakeholders externos na contextualização dos resultados e na participação da tomada de decisão para melhorias, sendo estes envolvidos nas reuniões do Conselho Geral.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foi evidenciado a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os *stakeholders* discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas.

Os resultados são partilhados internamente nos órgãos da escola. O sítio da instituição, à data da verificação ainda apresentava os resultados da avaliação do último ano letivo assim como do presente ano letivo, tendo sido apenas evidenciado a publicação de alguns resultados relativos a anos anteriores.

Foi evidente um esforço da equipa e da sua mobilização para responderem com uma gestão mais eficaz e eficiente aos desafios que vão objetivando com os indicadores construídos e/ou adaptados dos descritores de práticas de gestão EQAVET.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis foi-nos possível confirmar o envolvimento dos *stakeholders* internos e, menos evidente ao nível dos *stakeholders* externos. Internamente os *stakeholders* reúnem de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo. No que diz respeito aos *stakeholders* externos, o diálogo é menos evidente e decorre fruto de questões operacionais (FCT) ou estatutárias e em momentos informais, potenciando a eventual perda de informação.

Foi possível constatar que os Diretores de Curso e os Diretores de Turma acompanham, em conjunto com as equipas pedagógicas e o Serviço de Psicologia e Orientação todo o percurso escolar do aluno, desde o momento em que se candidata até à conclusão do curso.

Os projetos desenvolvidos pelo operador, de autonomia e flexibilidade curricular e as suas atividades permitem fortalecer o interesse dos alunos, geram articulação entre parceiros, assim como com a comunidade escolar e fortalecem as competências técnicas dos formandos.

A equipa de peritos considera assim que neste critério o operador apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta formativa e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Geral como no Conselho Pedagógico da Escola.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Na análise prévia dos documentos do operador foi identificada a presença do ciclo melhoria contínua nos seus documentos estratégicos e o seu esforço de alinhamento pelos critérios EQAVET. Foi evidente ao longo da Verificação da Conformidade, que existiu por parte do operador uma consolidação do seu modelo de gestão da garantia da qualidade, previsto no modelo EQAVET.

Face as recomendações deixadas na última visita, foi possível verificar uma atitude proativa do operador, em busca na melhoria do seu desempenho. Das 7 recomendações deixadas, foram constadas a implementação das seguintes ações de melhoria, para cada uma das seguintes recomendações:

Recomendação 1 – Reforçar os mecanismos de envolvimento dos stakeholders externos nas diferentes fases de definição estratégica e de concretização operacional das atividades da instituição, sistematizando as formas de evidenciar a ponderação das suas sugestões e de monitorizar a respetiva implementação.

Ações de Melhoria 1

- Realização de tertúlias direcionadas à área do curso, como forma de melhorar e preparar os alunos para o mercado de trabalho e aproximar as empresas à escola –ação de melhoria propostas pelas empresas parceiras (PAA – Tertúlia no dia com o chef Vinagre, lista de presenças), (24 de fevereiro de 2022);
- Realização de sessões de esclarecimento direcionadas à área do curso de desporto, como forma de melhorar e preparar os alunos para o mercado de trabalho e aproximar as empresas à escola (Sumários; Atividade Andebolmania), (21_22) (PAA);
- Divulgação das atividades da escola às empresas parceiras (PAA);
- Solicitação às entidades parceiras de autorização para publicitação das parcerias no site do Agrupamento – ação de melhoria proposta pelos peritos externos (novo modelo de protocolo de FCT);
- Solicitação às entidades de FCT cartas de recomendação, caso os alunos tenham tido um bom desempenho (cartas de recomendação e/ou questionário de avaliação do aluno feita pela entidade de FCT);
- Realização de inquéritos de satisfação aos empregadores (inquéritos preenchidos);

Recomendação 2 – Apresentar uma matriz de correlação entre as atividades planeadas e os objetivos estratégicos da instituição, de forma a tornar claro o seu alinhamento.

Ações de Melhoria 2

- Revisão e Melhoria do Plano de Ação com alinhamento dos objetivos do mesmo com os eixos e objetivos do Projeto Educativo.
 - Evidências: Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021
 - Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2021/2022
 - Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2022/2023
- Elaboração do Plano de Formação com estabelecimento do alinhamento entre as ações de formação e os objetivos do Projeto Educativo.

- Evidências: Plano de Formação 2020/2021
- Plano de Formação 2021/2022
- Plano de Formação 2022/2023.

Recomendação 3 – Apresentar com clareza no sítio institucional a identificação das parcerias estabelecidas e a estabelecer, bem como dos projetos relevantes desenvolvidos com esses parceiros;

Ações de Melhoria 3

- Foi atualizado o desenho do separador EQAVET no Site do Agrupamento e disponibilizados documentos e informações, nomeadamente a lista de parcerias. (Página do Agrupamento, separador “Apoio e Qualidade” e separador “EQAVET”)

Recomendação 4 – Consolidar e alargar a rede de parcerias e de cooperação com stakeholders externos, incluindo mais instituições do ensino superior (que podem contribuir para diversificar os horizontes de prosseguimento de estudos dos alunos/formandos), outros operadores de EFP – tanto nacionais como estrangeiros (que podem ser envolvidos na definição e implementação de iniciativas conjuntas, de projetos multissetoriais e interdisciplinares e de oportunidades de envolvimento e mobilidade dos alunos/formandos e dos formadores em projetos de âmbito não só local, mas também nacional e transnacional), entre outros;

Ações de Melhoria 4

- Instituto Superior de Administração e Gestão: Palestras/Webinars.(março de 2021 – sumários; PAA) .
- Escola de Turismo do Porto: sessão de esclarecimento sobre técnicas de procura de emprego. (20_21) (dossier).
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro: sessão de esclarecimento sobre microbiologia alimentar. (março de 2021; PAA).
- Universidade do Porto: apresentação da instituição e sessão de divulgação da oferta formativa. (20_21)
- Serviço de almoço - delegados de Turma com o Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto. (Facebook).
- Serviço de almoço - Centro de Formação de Basto e Conselho de Diretores de Escolas.
- Workshop intensivo de empreendedorismo no 12TRB com a Porto Business School/ Universidade do Porto.) (20_21) (PAA)
- Mostra Educativa e Profissional CLDS 4G. (PAA; fotos)
- ISAG European Business School - As Softskills na Era Digital como te podem diferenciar. (PAA)
- Projeto Erasmus + "Caution: rise of the Eco-Warriors", um aluno, do CPTD, integrou a mobilidade a VillaReal - Espanha, visita. (PAA; certificado)
- Projeto ERASMUS COEXISTENCE, RESPECT AND COOPERATION - KA229 Erasmus+ Project - 2019-1-IT02-KA229-062256_3 – LTT MEETING – PORTUGAL (PAA; fotos)
- Os alunos colaboraram ativamente na organização e na realização do Dia Europeu do Desporto na Escola, através da realização de um Tabata, e um Circuito MultiAtividades. (PAA)

- Realizaram uma saída de campo ao Ginásio Bodystation de Celorico de Basto. (fotos)
- Visita de Estudo ao Departamento de Ciências do Desporto, Exercício e Saúde da UTAD. (PAA)
- A turma participou na atividade de Erasmus “Alavancar a inclusão através da vida saudável e do Desporto”, apoiando o desenvolvimento das atividades desportivas. Os alunos de CPTRB executaram um serviço de almoço, no Restaurante Pedagógico, para um grupo de alunos da comitiva da Turquia, Macedónia do Norte e Sérvia. (Facebook).
- No âmbito de disciplina de SRB, saíram em Visita de Estudo ao Hotel Vintage House e ao Museu do Douro. (PAA).
- Com o objetivo de elaboração de objetos/ utensílios em cerâmica para apresentação na prova de avaliação externa, Prova de Aptidão Profissional do Curso de Técnico de Restaurante/Bar em julho de 2023, estabeleceu-se uma parceria entre o Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, a Câmara Municipal de Celorico de Basto e TEQUE Associação Cultural Artística na pessoa do professor Escultor Vítor Resende. (Facebook; atas)
- Participaram na visita de estudo à Qualifica-Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, na Exponor, em Matosinhos, com o tema “Create the Future”. (PAA; atas)
- Participaram numa viagem aos Açores, no âmbito da disciplina de Tecnologia Alimentar e SRB. (PAA; facebook;; atas).
- Participaram em sessões dinamizadas no âmbito do Digital Day das escolas da região de Basto; (atas).
- Participaram na atividade promovida pela ACT (Autoridade para as condições do trabalho); (sumários)
- A turma participou na atividade “Um dia no ensino superior”: o Instituto Europeu de Estudos Superiores dinamizou o 4.º Open Day IEES para os alunos finalistas do Ensino Secundário Regular e Profissional, no âmbito da disciplina de Educação Física; (PAA; atas).
- Participaram na visita de estudo ao WOW (World of Wine) em Vila Nova de Gaia, durante todo o dia, no âmbito da área de formação de SRB. (PAA; atas).

Recomendação 5 – Promover e a integração dos alunos/formandos em projetos e ações de mobilidade internacionais;

Ações de Melhoria 5

- Sessão de Partilha de experiências na área da restauração e bar com alunos da Turquia (PAA)
- Sessão desenvolvida no âmbito do projeto ERASMUS Alunos do Curso Profissional de TD - Alavancar a Inclusão através da vida saudável e do Desporto com a presença do atleta paralímpico Telmo Pinão. (sumários; facebook).
- Projeto Erasmus + "Caution: rise of the Eco-Warriors", um aluno, do CPTD, integrou a mobilidade a VillaReal – Espanha. (PAA; certificado)
- A turma participou na atividade de Erasmus “Alavancar a inclusão através da vida saudável e do Desporto”, apoiando o desenvolvimento das atividades desportivas. (PAA; sumários)
- Os alunos de CPTRB executaram um serviço de almoço, no Restaurante Pedagógico, para um grupo de alunos da comitiva da Turquia, macedónia do Norte e Sérvia. (fotos; facebook)

Recomendação 6 – Incluir noções de empreendedorismo na componente sociocultural da matriz curricular;

Ações de Melhoria 6

- WorkShop intensivo de empreendedorismo no 12TRb com a Porto Business School - Universidade do Porto.(21_22)(PAA)
- ISAG European Business School - As Softskills na Era Digital como te podem diferenciar. (21_22)(PAA)
- Participaram na atividade promovida pela ACT (Autoridade para as condições do trabalho).(22_23) (sumários).
- Foi trabalhado o empreendedorismo no currículo da disciplina de “Área de Integração”. (aprendizagens essenciais; sumários)

Recomendação 7 – Incluir no Plano de Formação ações especificamente vocacionadas para a melhoria da oferta no âmbito da EFP.

Ações de Melhoria 7

- ▪ Capacitação professores DL 54/2018.
- ▪ Capacitação Digital nível II e nível III.
- ▪ As Lideranças na Promoção de Ambientes Educativos Inclusivos.
- ▪ Relacionamento Interpessoal/Comunicação Assertiva (2020/2021);
- ▪ Relações Interpessoais/Trabalho em Equipa (30 de Junho de 2022).

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

- O ciclo PDCA está visível no processo da oferta formativa, constatando-se o alinhamento com o quadro EQAVET e os documentos estratégicos;
- Motivação por parte dos órgãos diretivos da instituição e dos stakeholders internos ao longo do processo de verificação, bem como a disponibilidade dos stakeholders externos para participarem e contribuírem para a reflexão sobre as questões da qualidade da oferta formativa do operador. Este envolvimento é notoriamente reforçado pelo empenho demonstrado pela Direção e pelos docentes na implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET;
- Reconhece-se que o operador ao longo dos 3 anos desenvolveu um trabalho profícuo com vista ao alinhamento com os referenciais do quadro EQAVET;
- Sem prejuízo de alguns aspetos de melhoria que foram identificados tanto através da análise documental como das evidências recolhidas na visita de verificação, **considera-se que o**

processo de alinhamento com o Quadro EQAVET encontra-se numa fase avançada, com condições para consolidação que lhe permita o seu desenvolvimento pleno, sustentado e alinhado.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Apesar de ter existido por parte do operador uma melhoria efetiva no modelo de garantia da qualidade, referente ao seu processo de alinhamento do modelo EQAVET, entende-se que o foco principal deve consistir no processo de garantia da qualidade e a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Refletir sobre a pertinência da criação de requisitos para a integração na bolsa de parceiros e sua monitorização;
- Promover a recolha de informação de forma concentrada em documentos estruturantes por forma a diminuir o risco de perdas de informação, facilitando o acompanhamento e fecho das ações a tratar;
- Potenciar o empreendedorismo, nomeadamente em articulação com programas nacionais existentes.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Celorico de Bastos), propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito Coordenador)

(Perito)

Celorico de Basto, 14 de setembro de 2023